



ESPAÇO CONFINADO

Editorial

Trabalhos em áreas confinadas são uma das maiores causas de acidentes graves. Seja por ocorrência de explosão, incêndio ou asfixia, estes acidentes em muitos casos têm conseqüências fatais. Devem ser considerados inseguros para entrada, até que sejam providos de condições mínimas de segurança e saúde.

Falaremos um pouco sobre Espaços Confinados, algumas recomendações e riscos que o trabalhador desta área esta exposto.

Boa Leitura!

Definição

Espaço Confinado é qualquer área não projetada para ocupação contínua, a qual tem meios limitados de entrada e saída, e na qual a ventilação existente é insuficiente para remover contaminantes perigosos e ou deficiência/enriquecimento de oxigênio que possam existir ou se desenvolverem.

Os trabalhos nessas áreas são comuns na agricultura, na agroindústria, nas indústrias em geral, construção pesada, trabalhos marítimos e portuários, entre outros.

Os acidentes típicos em espaços confinados são devidos às condições atmosféricas internas (asfixia ou intoxicação), explosão ou incêndio (mortes, intoxicação ou queimaduras), soterramento, afogamento, quedas, temperaturas extremas, ruído, vibração e radiação.

A entrada e o desenvolvimento de trabalhos em espaços confinados se devem, normalmente, a inspeção de manutenção, substituição, limpeza, solda e ajustes, instalação de bombas, motores, válvulas e tubulações, equipamentos elétricos, eletrônicos e telefônicos, cabos, entre outros.

As operações de salvamento e resgate também são motivos de entrada nesses locais. Alguns trabalhadores ou pessoas às vezes entram de forma não autorizada para descansar ou dormir e acabam se acidentando. Os riscos nas operações em espaços confinados podem atingir os trabalhadores, o meio ambiente, a comunidade vizinha e o patrimônio das empresas.

O despreparo e a desinformação são as causas principais do aumento de óbitos, pois na ânsia de socorrer a primeira pessoa acidentada, outros colegas e até mesmo profissionais preventivistas entram nos locais desprovidos de qualquer equipamento ou técnica de proteção, tornando-se igualmente vítimas.

Este é o chamado efeito dominó. Para isso ser mudado é muito importante reconhecer os riscos, quanto a sua origem e a natureza. Por isso, é de suma importância que uma equipe multidisciplinar participe do estudo das técnicas preventivistas e de resgate de vítimas.

Recomendações Gerais

- ✓ Todos os espaços confinados devem ser sinalizados, identificados e isolados;
- ✓ Deve haver medidas efetivas para que pessoas "não autorizadas" não entrem no espaço;
- ✓ Deve ser desenvolvido e implantado um programa escrito de Espaço Confinado com permissão de entrada;
- ✓ O empregador ou representante legal deve verificar se o Espaço está seguro para entrada;
- ✓ Proceder à avaliação da atmosfera quanto: gases, vapores tóxicos e/ou inflamáveis e concentração de oxigênio;
- ✓ Proceder avaliação de riscos;
- ✓ Todo trabalho em espaço confinado devem ter no mínimo, duas pessoas, sendo um deles o vigia.

Riscos Gerais

Antes de entrar no Espaço Confinado, o mesmo deve ser inspecionado e serem identificados os riscos existentes, dentre eles podemos encontrar:

- ✓ Riscos mecânicos;
- ✓ Riscos de choque elétrico por contato com partes metálicas, que acidentalmente podem ter tensão;
- ✓ Quedas por diferentes níveis e ao mesmo nível por escorregão;
- ✓ Ambiente físico agressivo, ruído elevado e vibrações;
- ✓ Ambiente quente ou frio;
- ✓ Iluminação deficiente;
- ✓ Postura incorreta.

Riscos Específicos

Dentre os Riscos específicos, temos:

- ✓ Deficiência de Oxigênio (Asfixia);
- ✓ Enriquecimento de Oxigênio;
- ✓ Intoxicação;
- ✓ Incêndio e Explosão.

Os trabalhos devem não só começar de maneira segura, mas devem sobretudo permanecer de maneira segura, e para isso, torna-se primordial uma boa APR (Análise Preliminar de Riscos) que dará subsídio para a emissão da PET (Permissão de Entrada e Trabalho) em espaços confinados.

Existe uma Norma Regulamentadora, a NR 33, que fala sobre Espaço Confinado. Para mais informações, acesse o site do Ministério do Trabalho.



Fonte: Revista CIPA, nº 339 – FEV/2008



EXPO PROTEÇÃO - 2009

Aproveitamos este boletim para falar sobre um dos maiores eventos de Segurança e Saúde do Trabalho, que acontece anualmente no mês de Agosto. Nos anos ímpares, a feira é coordenada pela revista Proteção. Já nos anos pares, é pela revista CIPA. Este ano, a Expo Proteção está na sua 3ª edição. Espera-se que em 2009 obtenha o mesmo sucesso que teve em 2007: reuniu mais de 53 mil visitantes e a participação de 7.317 profissionais em eventos técnicos de formação profissional.

Saiba mais sobre este evento e a sua programação para os três dias de feira.

Boa Leitura!

O Evento

Expo Show

Além da feira, a Expo Proteção investiu ainda mais em inovação. A EXPO SHOW reuniu numa arena especialmente montada para a Feira uma programação diferenciada com simulações, apresentações de procedimentos e demonstração de produtos.

Expo Emergência

No ano de 2007, a Expo Proteção ampliou sua área de exposição com a mudança para um pavilhão ainda mais amplo que o da primeira edição. Além disto, aconteceu paralelamente a EXPO EMERGÊNCIA - Feira de Resgate, Atendimento Pré-Hospitalar, Combate a Incêndio e Emergências Químicas. No local ocorreram simulações de atendimentos de emergência. Em 2009 a Expo Emergência volta a acontecer paralelamente à Expo Proteção, consagrando-se como a Feira Brasileira de Resgate e Emergência.

Data e Horário

Acontecerá nos dias 26, 27 e 28 de Agosto de 2009, das 13h às 21h. Os Eventos Técnicos (pagos) acontecerão das 8h30min às 22h.

Local

A EXPO PROTEÇÃO acontece no Pavilhão Azul da Expo Center Norte, localizada na:

Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme
São Paulo - SP



Público Alvo

- Engenheiros de Segurança do Trabalho;
- Médicos do Trabalho;
- Técnicos de Segurança do Trabalho;
- Enfermeiros do Trabalho;
- Auxiliares de Enfermagem do Trabalho;
- Higienistas Ocupacionais;
- Ergonomistas;
- Tecnólogos de Segurança do Trabalho;
- Fonoaudiólogos;
- Fisioterapeutas Ocupacionais;
- Gerentes de Risco;
- Bombeiros Cívicos e Militares;
- Consultores Técnicos;
- Advogados trabalhistas;
- Profissionais de Recursos Humanos;
- Profissionais de Meio Ambiente Industrial;
- Cipeiros;
- Estudantes;
- Compradores;
- Empresários;
- Importadores e exportadores.

Lembrando que o evento é aberto para todos que tenham interesse na área e queiram conhecer as novidades do mercado de Segurança e Saúde do Trabalho.

Para mais informações sobre a feira, visite o site:
<http://www.protecaoeventos.com.br/eventos/eventos/secoes.asp?codeevento=27&idioma=1>

Neste você também pode fazer sua inscrição para receber seu crachá e visitar a feira.

Este crachá virá pelo correio ou pode ser retirado no local.

FIQUE SABENDO!



SEGURANÇA Médicos Peritos

Os constantes ataques aos profissionais responsáveis por atestarem doenças que incapacitam para o trabalho fez com que o Sindicato dos Médicos entrasse com ação na Justiça que resultou na determinação, em outubro, que o INSS melhore a segurança das agências. O instituto será obrigado a instalar portas detectoras de metais e câmeras de segurança nos locais onde trabalham os 600 médicos que atuam no estado do Rio de Janeiro. A determinação, segundo a Justiça, será estendida a agências de todo o País.

Fonte: Revista CIPA - Nº 351 - Fevereiro/2009